

CLIPPING IMPRESSO

27/07/2019

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. DESEMBARGADOR.....	1 - 2
1.2. PRESIDÊNCIA.....	3
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. CNJ.....	4
2.2. PRESIDÊNCIA.....	5
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. PLANTÃO NO TJMA.....	6
3.2. PRESIDÊNCIA.....	7 - 9
3.3. PROGRAMA JUSTIÇA CIDADÃ	10



O presidente José Sarney e a filha, ex-governadora Roseana Sarney, entre o desembargador Jamil Gedeon Neto e as anfitriãs Anna Graziella Neiva Costa e Raissa Braúna Moreira Lima

PRESTÍGIO E CHARME

deram o tom à concorrida festa de aniversário de Raissa Moreira Lima

A bela e bem decorada residência de Raissa Braúna Moreira Lima e Anna Graziella Neiva Costa, no bairro Altos do Calhau, foi palco da linda festa de comemoração da nova idade de Raissa, em noite das mais prestigiadas e alegres, embalada por música

ao vivo e também música eletrônica.

Serviço de buffet assinado por Marcela Oliveira e ambientação de Luiz Carlos Mathias contribuíram para o sucesso da reunião de elevadíssimo astral, como sempre acontece nos encontros promovidos por Raissa e Anna Graziella.

OTONLIMA

Raíssa Moreira Lima reuniu um grupo de seu mais restrito bem-querer - como a prima Ana Catarina Gago, na foto - para uma celebração de aniversário memorável, na última quarta, 24. A casa da oftalmologista, uma das mais charmosas e aconchegantes de São Luís, foi palco do encontro, que ganhou contornos extras de requinte com a ambientação assinada por Luís Carlos Mathias. As delícias da noite ficaram a cargo da Cozinha Castanea (leia-se Marcella Oliveira). E o repertório musical, muito bem executado por Dhean Britto e sua banda. Acordes estes que, somados aos predicados de grande anfitriã da aniversariante, embalsamaram a festa "em vibração divina", como bem expressou Anna Graziella Neiva, co-anfitriã da noite



Os desembargadores Froz Sobrinho e Jamil Gedeon com Anna Graziella, José Sarney, Raíssa e Roseana Sarney Murad

Roda Viva

Benedito Buzar bbbuzar@hotmail.com



Presidente do TJ

Depois de vinte e nove anos, repete-se um ato nada comum no processo de sucessão do poder.

O governador Flávio Dino, em 2019, para prestigiar o presidente do Tribunal de Justiça, José Joaquim dos Anjos, usa o mesmo modelo do governador João Alberto. Em 1990, para permitir o presidente do TJ, Emésio Dario de Araújo, a assumir o Governo do Estado, João Alberto ausenta-se do Maranhão, em companhia do presidente da Assembleia, Antônio Carlos Braide.

Justiça começa na primeira infância

ISABELLA HENRIQUES E PEDRO HARTUNG

Advogada e diretora executiva do Instituto Alana E Advogado e coordenador do programa Prioridade Absoluta, iniciativa do Instituto Alana

Com o aumento da complexidade do mundo, do volume de seus problemas e de soluções cada vez mais automatizadas, a exigência por atuações profissionais mais criativas e abrangentes e, ao mesmo tempo, mais acolhedoras e humanas é um imperativo para todos nós, inclusive para os agentes do Sistema de Justiça.

Isso se faz ainda mais verdade, especialmente, em casos que envolvam crianças durante a primeira infância, um período considerado pelas descobertas mais atuais da neurociência como um dos mais importantes no desenvolvimento do ser humano.

Por estarem em uma fase peculiar de produção neuronal e plasticidade cerebral maiores do que em qualquer outro momento da vida, as crianças até seis anos de idade são mais vulneráveis aos estímulos positivos e negativos do meio ambiente e do cuidado recebido, inclusive no âmbito de um processo judicial e do encaminhamento

dos conflitos que as envolvem dentro do Sistema de Justiça e suas instituições.

Juízes, promotores, defensores públicos, advogados, psicólogos, assistentes sociais, cartorários e todos aqueles que trabalham de alguma forma em casos judiciais são desafiados cotidianamente por graves e delicadas situações que impactam diretamente crianças: disputas agressivas de guarda ou pensão; denúncias de abuso ou negligência e toda forma de violência no ambiente familiar ou em espaços comunitários de convivência; processos de suspensão ou destituição do poder familiar, que incluem socioacolhimento, família acolhedora ou adoção; decretação de prisão provisória de gestantes, mães e pais encarregados do cuidado; solicitações de vagas em creche, tratamentos ou leitos em hospitais e de benefícios sociais; ações coletivas para proteção contra problemas, como a poluição do ar, água, solo, alimentos e tantos outros que afetam diariamente a vida das crianças e suas famílias.

O funcionamento tradicional do Sistema de Justiça nesses casos — por uma lógica adversarial e um processo decisório guiado exclusivamente pelas páginas frias dos autos — parece ser insuficiente e, muitas vezes, a causa de outras violações institucionais. Assim, a devida resolução ou o encaminhamento desses processos exige outra forma de pensar e agir; exige um Sistema de Justiça verdadeiramente acessível, mais sensível e amigável a todas as crianças e suas famílias.

Acessível, para que permita que as vozes e denúncias apresentadas pelas crianças e seus cuidadores sejam ouvidas, evitando tragédias como a do menino Bernardo e possibilitando resoluções estruturais para demandas coletivas. Sensível, para que, no processo de escuta e encaminhamento dos conflitos, haja um cuidado reforçado e um acolhimento humano diverso para com a condição de vulnerabilidade da criança e seus familiares, primando pela preservação dos laços socioafetivos, quando possível e recomendado. Amigável, para que o processo adversarial seja superado

pela adoção de métodos eficientes de resolução de conflitos, como conciliação, mediação ou o encaminhamento efetivo para intervenções não jurídicas, como escola de pais, atendimento psicológico, médico ou assistencial.

Para tanto, o Sistema de Justiça precisa se reinventar. Tanto na formação de seus profissionais — os quais não são apresentados às leis e práticas do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente — como na gestão judicial de todo orçamento, estrutura e equipe das varas, promotorias e defensorias, muitas das quais não são especializadas e não dispõem de equipes técnicas qualificadas para o desenvolvimento dos essenciais pareceres psicossociais ou não desenvolvem encontros periódicos para revisão conjunta dos casos e suas estratégias de intervenção.

Para fomentar tais transformações, o Conselho Nacional de Justiça está liderando um esforço inédito em nosso país: o Pacto Nacional pela Primeira Infância. Com o objetivo de articular ações do Sistema de Justiça, órgãos públicos do Poder Executivo, academia e entidades do terceiro setor, diversas estratégias estão em desenvolvimento com vistas à defesa e à promoção dos direitos da criança, como a elaboração de uma pesquisa nacional sobre a realidade do Sistema de Justiça para as crianças, de um curso de formação e de eventos nas cinco regiões do país para milhares de profissionais atuantes na área e a reflexão sobre possíveis alterações de normas e práticas que regulam o processo judicial.

Precisamos de uma nova Justiça, que reconheça que crianças não são miniadultos e necessitam de um atendimento especial por estarem em uma fase peculiar de desenvolvimento progressivo de suas capacidades e de entendimento do mundo a sua volta. Cuidar das crianças nos espaços judiciais, além de cumprir a ordem constitucional do artigo 227 de dar prioridade absoluta a elas, seus direitos e melhor interesse, é garantir que o sentimento de justiça seja apreendido desde o começo da vida.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



1 Interinidade estrelada foi a curta temporada do desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos à frente do governo do Maranhão. Em mensagem de congratulações, o presidente da Fiema, Edilson Baldez, não ficou indiferente ao ato político, comandado pelo vice-governador Carlos Brandão, que tirou licença para não assumir.

2 Falando em nome de seus colegas dirigentes da Fiema, Edilson Baldez disse: “Temos a certeza de que desempenhará com afinco e competência este novo desafio que coroará sua brilhante trajetória pública a favor do desenvolvimento do Maranhão”.

3 Ontem, terminou a movimentada governança de José Joaquim, devolvendo o cargo a Carlos Brandão, que ficará até segunda-feira, quando Flávio Dino volta das férias de uma semana. Brandão quis prestigiar o Judiciário, assim como já fez com o presidente da Alema, Othelino Neto, que também passou pelo governo.

Rapidinhas

- O desembargador Bayma Araújo é o plantonista de 2º Grau da Justiça estadual de ontem (26) até domingo (28), período em que serão recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas Cível e Criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória, entre outros.

Governador em exercício José Joaquim visita obras na Baixada Maranhense

PÁG. 4 (C1)

Governador em exercício José Joaquim visita Baixada Maranhense

DIVULGAÇÃO

Obras de infraestrutura, educação, cultura e lazer foram alvo de agenda institucional do governador em exercício, José Joaquim Figueiredo dos Anjos, nessa sexta-feira (26), em municípios da Baixada Maranhense. O gestor visitou obras em andamento e participou de inaugurações na cidade de Viana; e em seguida, acompanhado de autoridades, esteve em sua terra natal, São João Batista.

A construção da nova sede da Academia Vianense de Letras e lançamento da pedra fundamental da Casa Anica Ramos, marcaram a abertura da agenda de Governo, às 9 horas, em Viana. Na ocasião, José Joaquim dos Anjos destacou a união dos poderes para o bem do Estado.

"Estar na condição de governador do Maranhão é uma honra e agradeço aos pares que em mim confiaram para esta importante missão. Só tenho a agradecer este gesto democrático e numa demonstração inequívoca de como se exerce o poder no Maranhão. Viana é um município secular e muito nos honra estar aqui presentes iniciando essa obra importante.", pontuou. O secretário de Estado da Casa Civil, Marcelo Tavares, enfatizou o significativo da obra para a cultura vianense. "O município possui muitas tradições e um espaço como este vai imortalizar esta cultura e tradições, além de valorizar a produção literária local", disse.

O nome do monumento



Lançamento da pedra fundamental da Casa Anica Ramos

homenageia a teatróloga e tradutora da cidade. O termo de compromisso para construção da sede foi assinado na última semana e era uma solicitação antiga da população de Viana. A obra tem recursos via Lei de Incentivo à Cultura e será realizada em área doada pelo poder executivo de Viana.

Ainda na agenda em Viana, o governador em exercício inaugurou uma fábrica para potencializar o trabalho das comunidades de quebradoras de coco; e acompanhou o andamento de obras da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra). No

local serão produzidos, entre outros, óleo e elementos diversos originados do produto. Outras obras na área urbana do município foram vistoriadas pelo governador em exercício, entre estas, serviços de manutenção e conservação da pavimentação em vários trechos da MA-014, entre Viana e São João Batista, beneficiando diversas comunidades ao longo da via.

SÃO JOÃO BATISTA

Visita a obras do Governo do Estado em sua terra natal, o município de São João Batista, encerraram a agenda da manhã, do governador em exercício.

Recebe obras o trecho de acesso da sede até o povoado de Serra do Bezerra, e, ainda, ações de pavimentação de toda a cidade, com recursos de R\$ 500 mil, fruto de emenda parlamentar do deputado estadual Pará Figueiredo. O titular da Sinfra, Clayton Noleto, participou da agenda e destacou "a grande satisfação em acompanhar o governador em exercício e toda a equipe, levando investimentos a todos os maranhenses". José Joaquim dos Anjos permaneceu na gestão do Governo do Estado até ontem (26). Hoje (27), o governador Flávio Dino retorna às atividades.

José Joaquim assina decretos e recebe visita do prefeito de São Luís

Em sua agenda como governador em exercício do Maranhão, José Joaquim recebeu na quinta (25) a visita do prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior, e assinou dois decretos para incentivar a ressocialização e o trabalho de detentos e egressos do sistema penitenciário.

Um dos decretos trata da formação do grupo de trabalho das Apacs (Associação de Proteção e Amparo aos Condenados) para aprimorar seu funcionamento

e estimular a criação de novas unidades.

O segundo decreto é para permitir que cada vez mais presos tenham acesso à documentação, com mais agilidade e facilidade.

Visita de cortesia

“Estou trazendo um abraço neste momento importante, no qual um homem sério com um currículo brilhante tem a oportunidade de assumir nestes dois dias como governador interino do Estado”, afirmou Edivaldo.

Juiz Cristiano Simas fala sobre planejamento estratégico no programa Justiça Cidadã

O Programa Justiça Cidadã deste sábado (27), ao meio-dia, na TV Assembleia (Digital, Canal 51.2 – TVN, Canal 17), vai mostrar como o planejamento estratégico vem revolucionando a realidade do Poder Judiciário do Maranhão. O entrevistado desta edição é o juiz auxiliar da Presidência e coordenador do Planejamento Estratégico do TJMA, Cristiano Simas.

Os apresentadores Heider Lucena e Amanda Campos vão conversar com o juiz sobre ações que têm resultado na padronização de práticas, implementação de novas tecnologias e introdução de ideias que promovem mudanças no perfil do juiz e na transparência das ações.

A sessão virtual é outro tema do programa. Cristiano Simas vai explicar as regras que estabelecem quais processos podem ser submetidos a este tipo de julgamento – no qual não é necessária a presença física de desembargadores numa sala de sessão –, além de contar como é realizado e as prováveis reações de partes e advogados à iniciativa. O programa Justiça Cidadã é reapresentando em horários alternativos, às 21h de segunda e de quarta, às 16h de quinta e às 10h de domingo, na TV Assembleia.